

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2025

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Principais Resultados de Agosto de 2025

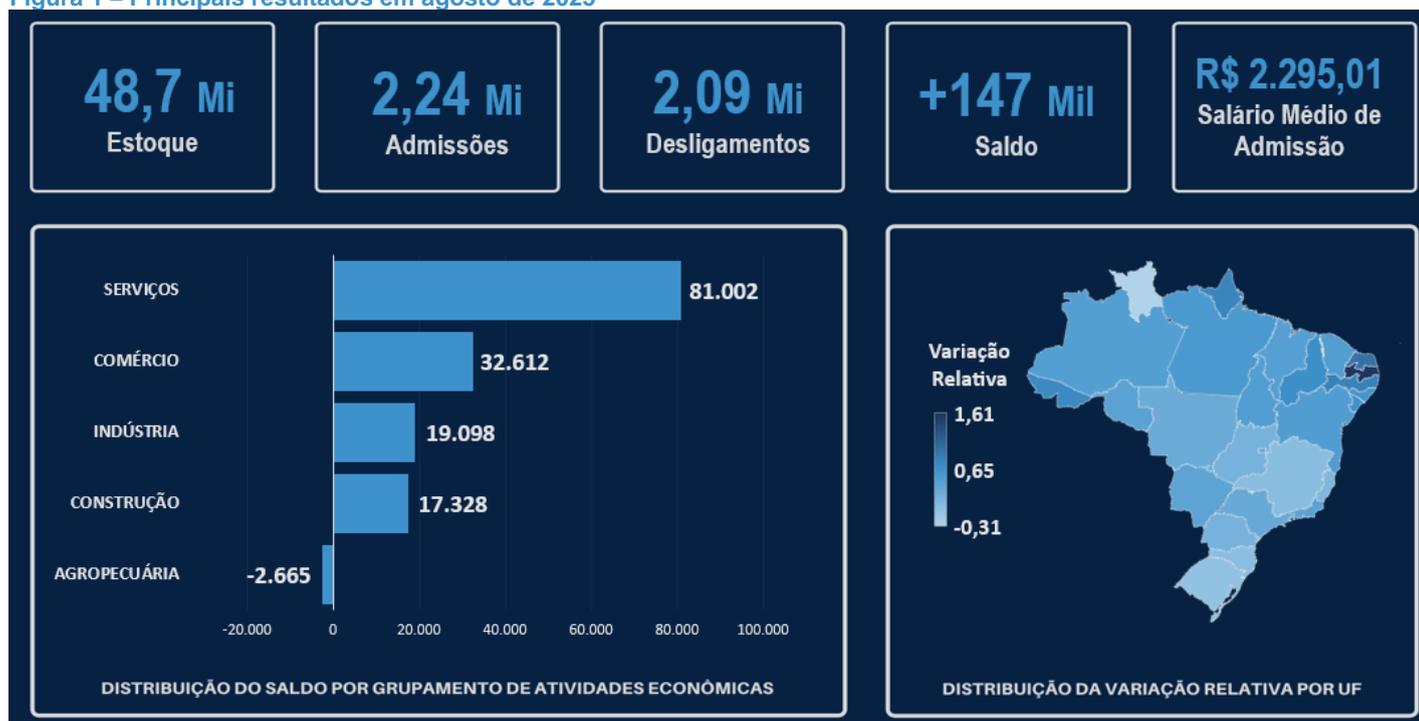
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **agosto de 2025**, registrando **saldo** de **+147.358 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.239.895** admissões e de **2.092.537** desligamentos.

O **estoque**¹, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em agosto de 2025 contabilizou **48.698.182 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,27%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2025 a agosto/2025), o saldo foi de **+1.501.930** empregos, resultado de **18.447.724** admissões e **16.945.794** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (setembro/2024 a agosto/2025), o saldo foi de **+1.438.243** empregos, resultado de **26.400.320** admissões e **24.962.077** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em agosto de 2025



¹ Estoque com ajustes declarados até agosto de 2025. O estoque de agosto/2025 sem ajustes é 48.684.397 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em agosto/2025, Quatro dos Cinco grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+81.002 postos); Comércio (+32.612 postos); Indústria (+19.098 postos); Construção (+17.328 postos) Agropecuária (-2.665 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: agosto de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	96.454	99.119	-2.665
Indústria geral	342.784	323.686	19.098
Indústrias de transformação	321.370	304.029	17.341
Construção	220.577	203.249	17.328
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	524.039	491.427	32.612
Serviços	1.056.040	975.038	81.002
Transporte, armazenagem e correio	120.586	110.438	10.148
Alojamento e alimentação	144.477	133.012	11.465
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	532.814	520.668	12.146
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	196.357	157.322	39.035
Serviços domésticos	116	119	-3
Outros serviços	61.690	53.479	8.211
Não identificado	1	18	-17
Total	2.239.895	2.092.537	147.358

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: agosto de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	910	8.862	-10.049	-598	-1.793	3	-2.665
Indústria geral	2.465	12.430	7.029	-4.378	1.552	0	19.098
Indústrias de Transformação	2.038	11.857	6.520	-4.419	1.345	0	17.341
Construção	781	7.485	6.889	-171	2.396	-52	17.328
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.978	8.572	18.889	701	1.472	0	32.612
Serviços	4.950	18.001	40.947	9.196	7.902	6	81.002
Transporte, armazenagem e correio	472	1.636	6.587	1.735	-281	-1	10.148
Alojamento e alimentação	656	2.516	7.221	206	866	0	11.465
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.174	2.726	4.245	971	3.024	6	12.146
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.474	9.345	17.641	5.312	4.262	1	39.035
Serviços domésticos	2	-3	7	-12	3	0	-3
Outros serviços	172	1.781	5.246	984	28	0	8.211
Não identificado	0	-6	-7	-4	0	0	-17
Total	12.084	55.344	63.698	4.746	11.529	-43	147.358

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

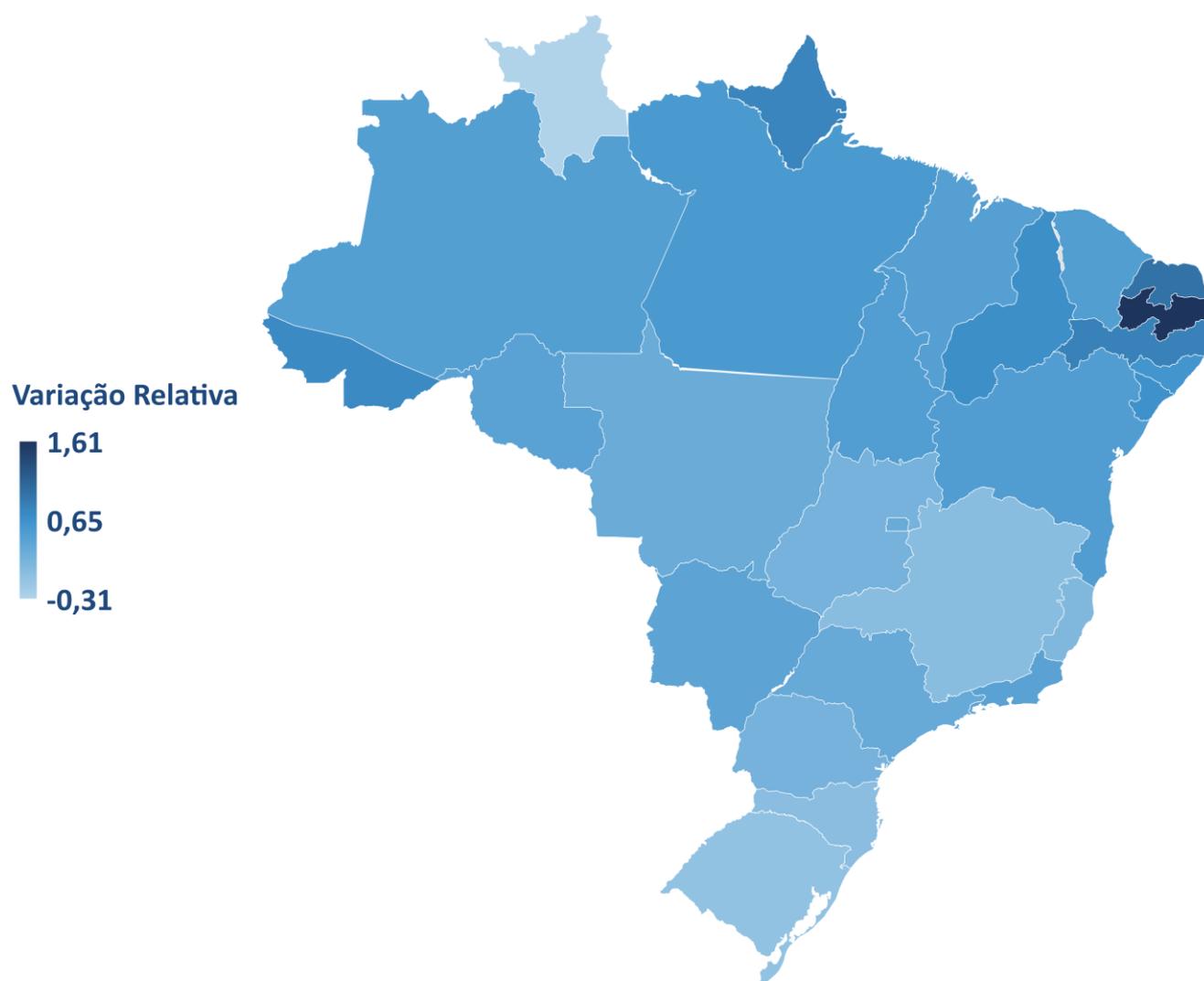
Geográfico

Verificou-se em agosto/2025 que todas as 5 regiões brasileiras apresentaram saldos positivos, a saber:

- Sudeste (+63.698 postos, +0,26%);
- Nordeste (+55.344 postos, +0,68%);
- Norte (+12.084 postos, +0,49%);
- Centro-Oeste (+11.529 postos, +0,26%);
- Sul (+4.746 postos, +0,05%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: agosto de 2025



Fonte: Novo Caged

Em **agosto/2025, 25** das **27 Unidades Federativas** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +45.450 (+0,31%);
- Rio de Janeiro: +16.128 postos (+0,41);
- Pernambuco: +12.692 postos (+0,82).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Rio Grande do Sul: -1.648 postos (-0,06%);
- Roraima: -262 postos (-0,31%);
- Santa Catarina: +315 postos (+0,01%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: +8.492 postos (+1,61%);
- Rio Grande do Norte: +5.339 postos (+0,98%);
- Pernambuco: +12.692 postos (+0,82).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Santa Catarina: +315 postos (+0,01%);
- Rio Grande do Sul: -1.648 postos (-0,06%);
- Roraima: -262 postos (-0,31%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: agosto de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	113.360	101.276	12.084	0,49
Rondônia	14.574	13.297	1.277	0,42
Acre	4.963	4.124	839	0,73
Amazonas	26.855	24.218	2.637	0,47
Roraima	4.277	4.539	-262	-0,31
Pará	45.709	40.204	5.505	0,54
Amapá	4.539	3.749	790	0,78
Tocantins	12.443	11.145	1.298	0,48
Nordeste	338.513	283.169	55.344	0,68
Maranhão	25.262	22.113	3.149	0,46
Piauí	14.589	11.998	2.591	0,69
Ceará	60.773	53.840	6.933	0,48
Rio Grande do Norte	24.285	18.946	5.339	0,98
Paraíba	27.558	19.066	8.492	1,61
Pernambuco	64.260	51.568	12.692	0,82
Alagoas	18.488	15.685	2.803	0,61
Sergipe	13.547	11.217	2.330	0,67
Bahia	89.751	78.736	11.015	0,50
Sudeste	1.139.060	1.075.362	63.698	0,26
Minas Gerais	233.144	231.930	1.214	0,02
Espírito Santo	47.949	47.043	906	0,10
Rio de Janeiro	152.062	135.934	16.128	0,41
São Paulo	705.905	660.455	45.450	0,31
Sul	432.168	427.422	4.746	0,05
Paraná	171.426	165.347	6.079	0,18

Santa Catarina	134.567	134.252	315	0,01
Rio Grande do Sul	126.175	127.823	-1.648	-0,06
Centro-Oeste	216.595	205.066	11.529	0,26
Mato Grosso do Sul	35.566	32.848	2.718	0,39
Mato Grosso	55.963	53.146	2.817	0,28
Goiás	84.643	81.694	2.949	0,18
Distrito Federal	40.423	37.378	3.045	0,29
Não identificado	199	242	-43	--
Total	2.239.895	2.092.537	147.358	0,30

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em agosto/2025 foi de **R\$ 2.295,01**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ 22,28 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +0,98%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: agosto de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.098,64	-0,30
Indústria geral	2.426,10	2,27
Indústrias de transformação	2.469,47	1,50
Construção	2.462,70	-0,91
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.009,42	0,14
Serviços	2.375,94	1,37
Transporte, armazenagem e correio	2.363,99	-0,04
Alojamento e alimentação	1.864,42	0,04
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.475,94	1,89
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.512,61	2,36
Outros serviços	2.339,34	0,69
Total	2.295,01	0,98

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de ago/2025 e o salário médio de jul/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: junho de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.976,05	0,12
Rondônia	1.913,03	-0,05
Acre	1.749,44	-2,61
Amazonas	1.992,72	1,27
Roraima	1.812,66	4,52
Pará	2.034,88	-1,52
Amapá	1.895,48	5,83
Tocantins	1.971,88	1,94
Nordeste	1.990,61	2,22

Maranhão	1.966,21	-1,63
Piauí	2.044,17	1,09
Ceará	2.016,92	3,06
Rio Grande do Norte	1.814,50	1,24
Paraíba	1.869,00	3,68
Pernambuco	1.966,08	-3,55
Alagoas	1.856,70	4,05
Sergipe	1.895,92	3,03
Bahia	2.111,79	6,72
Sudeste	2.456,53	0,92
Minas Gerais	2.154,50	0,18
Espírito Santo	2.133,15	0,99
Rio de Janeiro	2.293,54	1,09
São Paulo	2.612,69	1,02
Sul	2.246,02	0,39
Paraná	2.214,02	-0,51
Santa Catarina	2.353,10	1,48
Rio Grande do Sul	2.176,11	0,47
Centro-Oeste	2.185,69	1,97
Mato Grosso do Sul	2.118,50	0,01
Mato Grosso	2.255,48	-0,05
Goiás	2.035,60	1,34
Distrito Federal	2.466,76	7,71
Brasil	2.295,01	0,98

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de ago/2025 e o salário médio de jul/2025 deflacionado pelo INPC.

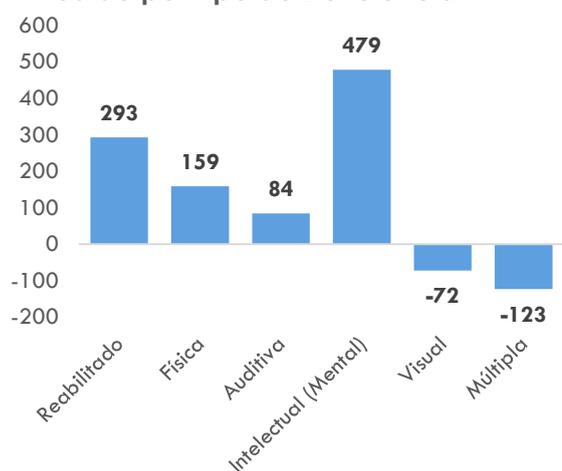
*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Características individuais

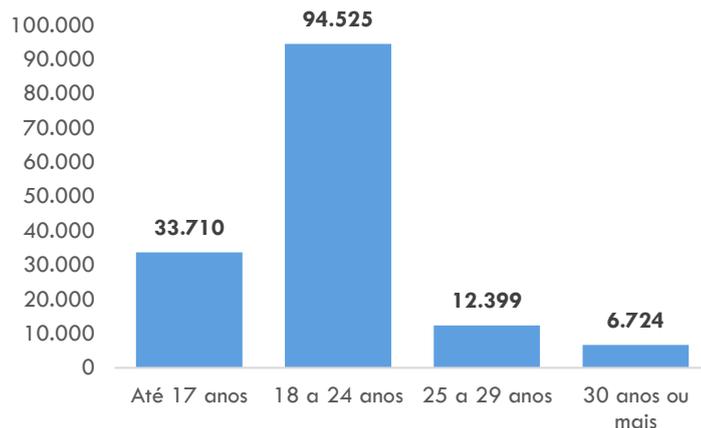
Em agosto/2025, o saldo positivo foi de +147.358 postos. Destes, 77.560 mulheres e 69.798 representam os homens. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +94.525 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +96.442 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +122.691 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +111.001 postos, seguido de brancos com saldo de +32.248 postos.



Saldo por Tipo de Deficiência



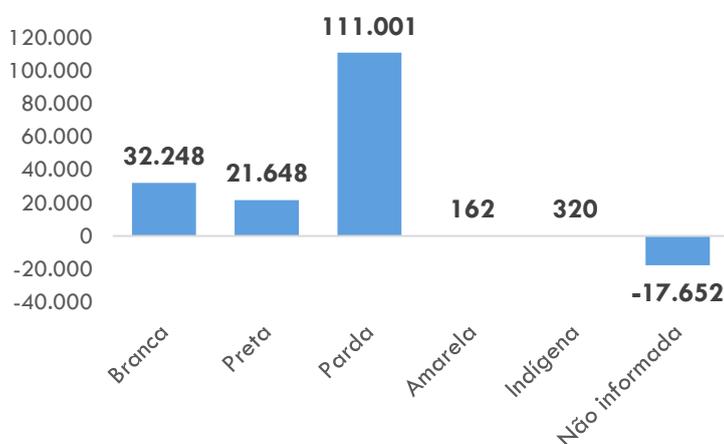
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Em agosto/2025, registrou-se +36.731 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +110.627 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.239.895	2.092.537	147.358
Típicos	1.926.615	1.815.988	110.627
Não típicos*	313.280	276.549	36.731

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.